

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: ANIMAL

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EGITO

56

MERCADO EGÍPCIO PARA CARNES DE BOVINOS E BUBALINOS

Número: CAI-04-2025

Data: 15/02/2025

Posto: Cairo/Egito

Palavras-chave: exportação; carnes; bovinos; bubalinos; segurança alimentar

Responsável: Rafael Mohana de Carvalho Refosco

SUMÁRIO: O mercado de carnes de bovinos e bubalinos no Egito testemunhou um crescimento modesto nos últimos anos devido a diversos fatores, tais como a mudança nas preferências dos consumidores, o aumento da consciência sobre a saúde e a conveniência da compra de carnes *online*. Embora os submercados de carne fresca, carne processada e substitutos de carne contribuam para o mercado global, as suas taxas mínimas de crescimento são impactadas pela flutuação dos preços e pela disponibilidade limitada de produtos de alta qualidade.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

O mercado de carnes abrange carnes de origem animal (animais domésticos e selvagens) e não animal (*"plant based"*), que são compradas e consumidas para fins nutricionais.



57

Estrutura

O mercado consiste em 3 (três) submercados diferentes:

- O mercado de "Carne Fresca" abrange carnes de animais domésticos e selvagens, fresca, refrigerada ou congelada. Este mercado está dividido em cinco submercados: carne bovina, suína, ovina, caprina, e aves e outras carnes frescas;
- O mercado de "Carne Processada" abrange todos os tipos de carnes que foram secas, salgadas ou defumadas. Este segmento está dividido em três subsegmentos: produtos cárneos frios e assados; presunto e bacon; e embutidos;
- O mercado de "Substitutos de Carne" abrange itens alimentares substitutos de carne, criados a partir de componentes vegetarianos ou veganos (*"plant based"*).

Escopo

SH6	Descrição SH6
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas

Mercado de carnes no Egito

- Preferências dos clientes: o aumento da consciência sobre a saúde e a crescente consciência do impacto ambiental das escolhas alimentares levaram a uma mudança voltada para dietas baseadas em vegetais no Egito. Com uma grande população muçulmana, a procura por opções "*Halal*" no mercado de carnes também aumentou. Além disso, há um interesse crescente em produtos cárneos de origem sustentável e criados de forma ética. Esta tendência também se reflete no aumento de lojas especializadas em carnes e serviços de entrega *online* de produtos de carne orgânica de alta qualidade. À medida que os consumidores se tornam mais conscientes das suas escolhas alimentares, tem-se a expectativa de que estas tendências continuem a impulsionar o crescimento do mercado de carnes no Egito;
- Tendências do mercado: no Egito o mercado de carnes está passando por mudanças, no sentido da procura por opções mais saudáveis e sustentáveis. Há uma tendência crescente de alternativas à carne, em especial as opções à base de plantas (*"plant based"*), impulsionada pelas preocupações dos consumidores sobre a saúde e os impactos ambientais. Além disto, há um aumento na demanda por produtos cárneos de origem local (*"buy local"*) e criados de forma ética. Estas tendências são significativas, pois refletem uma mudança na mentalidade do consumidor e têm o potencial de



perturbar os tradicionais métodos de produção e distribuição de carnes. As partes interessadas da indústria devem adaptar-se a estas tendências, diversificando as suas ofertas de produtos e implementando práticas sustentáveis para se manterem competitivas no mercado;

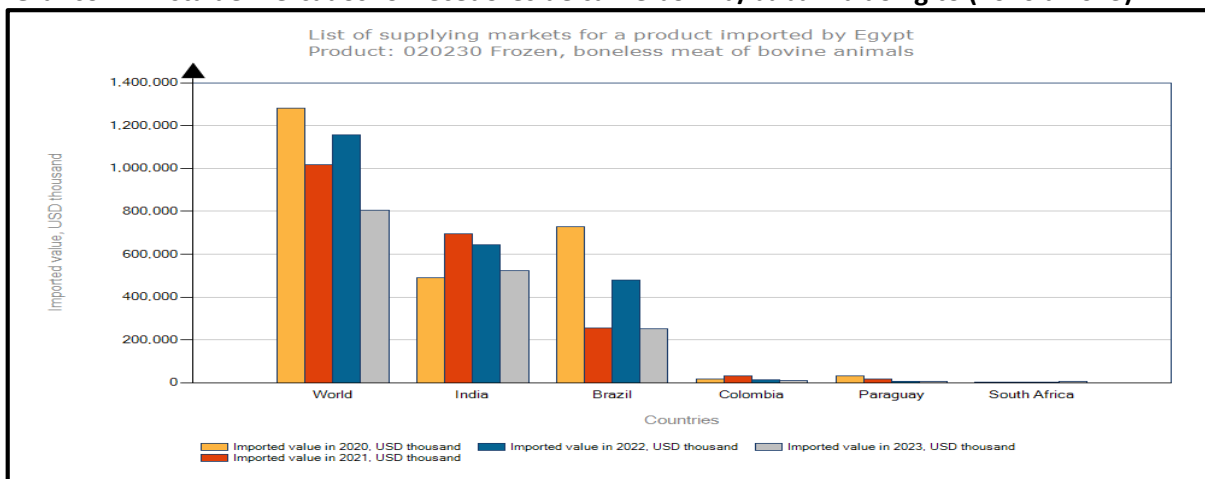
- Circunstâncias locais específicas: no Egito o mercado de carnes é fortemente influenciado pela localização geográfica do país, uma vez que está situado no coração do Oriente Médio. Isto resultou numa gama diversificada de produtos cárneos, com forte ênfase nos métodos tradicionais de preparação e cozimento. Além disto, as normas culturais e as leis dietéticas islâmicas desempenham um papel significativo na definição da procura por tipos específicos de carnes, como as opções “Halal”. Ademais, as regulamentações governamentais sobre importações e exportações de gado também têm impacto na dinâmica do mercado, criando oportunidades e desafios para os produtores e vendedores locais de carne;
- Fatores macroeconômicos subjacentes: o mercado de carnes no Egito é fortemente influenciado por fatores macroeconômicos, tais como a estabilidade econômica do país, políticas governamentais e investimentos no setor agrícola. Com a crescente procura de produtos à base de carne por parte da população em crescimento e as mudanças nas preferências alimentares, espera-se que o mercado de carnes do Egito experimente algum crescimento. No entanto, desafios como a inflação, a desvalorização cambial e a instabilidade política podem ter um impacto negativo no desempenho deste mercado. Além disto, a tendência global para uma produção de carne sustentável e ética também têm influenciado a procura dos consumidores e a dinâmica do mercado. Como resultado, as empresas do setor de carnes estão investindo em tecnologia e inovação para satisfazer estas novas preferências dos consumidores e permanecerem competitivas no mercado global;
- Mercado de carne de búfalos e tendências: o mercado global de carne de búfalos foi avaliado em aproximadamente US\$ 6,9 bilhões em 2022, e deverá crescer a uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 4% no período de 2024 a 2030. A crescente demanda por carne magra, juntamente com a crescente conscientização sobre os benefícios da carne de búfalo para a saúde, está impulsionando este crescimento. A carne de búfalo é considerada mais saudável do que outras carnes vermelhas devido ao seu menor teor de gordura e colesterol, contribuindo para o seu consumo crescente, especialmente em mercados emergentes como a Índia, China e partes do Sudeste Asiático. Estas regiões dominam a produção e o consumo, e representaram mais de 70% do “market share” global em 2022. Além disso, os mercados de exportação de carne de búfalo, especialmente para o Oriente Médio e a América do Norte, estão se expandindo devido a uma preferência crescente por produtos de carne “Halal”. O valor do mercado deverá atingir US\$ 7,5 bilhões até 2030, com um crescimento significativo do consumo nacional e internacional.



De acordo com os dados de importação do Egito obtidos da plataforma *Volza* (Fonte: <https://www.volza.com/p/frozen-buffalo-meat/import/import-in-egypt/>), o Egito importou 4.379 contêineres de carne congelada de búfalo entre março de 2023 e fevereiro de 2024. Estas importações foram fornecidas por 42 exportadores estrangeiros a 477 compradores egípcios, marcando uma taxa de crescimento de 136%, em comparação com os doze meses anteriores. Neste período, somente em fevereiro de 2024, o Egito importou 351 contêineres de carne congelada de búfalo. Isto marca um crescimento anual de 39% em comparação ao mês de fevereiro de 2023, e um aumento sequencial de 24% em relação a janeiro de 2024. O Egito importa a maior parte da sua carne congelada de búfalo da Índia. Globalmente, os três principais importadores de carne congelada de búfalo são o Vietnã, a Malásia e o Egito. O Vietnã lidera no mundo as importações de carne congelada de búfalo, com 226.773 contêineres. Em seguida aparece a Malásia, com 41.239 contêineres. O Egito ocupa o terceiro lugar, com 20.000 contêineres importados.

Segundo dados obtidos junto à plataforma *Trade Map* (ver Gráfico 1), foi possível identificar que o Egito importou, no ano de 2023, US\$ 803 milhões em carne bovina desossada e congelada (SH 020230), e US\$ 6 milhões em cortes congelados de bovinos com osso (SH 020220). Os principais países fornecedores de carne bovina desossada e congelada ao Egito foram, em 2023: Índia (US\$ 523 milhões - 65% do *market share*); Brasil (US\$ 252 milhões - 31% do *market share*); e Colômbia (US\$ 9 milhões - 1% do *market share*).

Gráfico 1 – Lista de mercados fornecedores de carne bovina/bubalina ao Egito (2020 a 2023)



Fonte: Trade Map (trademap.org/Index.aspx)

Haja vista que a vaca é considerada um animal sagrado pela maioria da população indiana, que é adepta do hinduísmo (80%) (Fonte: <https://oglobo.globo.com/economia/negocios/a-vaca-sagrada-na-india-mas-pais-o-maior-exportador-de-carne-vermelha-17103904>), as exportações de carne da Índia são, em sua quase totalidade, oriundas do abate de búfalos. Os principais importadores da carne de búfalo da Índia foram, em 2023: Vietnã (20% da importação), Malásia (15% da importação), Egito (14% da importação) e Indonésia (9% da importação). Não obstante, o preço da carne bubalina é comercializado por um valor inferior ao preço da carne bovina. Isto

explica a Índia ser atualmente o maior fornecedor de carne (da espécie bubalina) para o Egito, à frente do Brasil (da espécie bovina).



Política tarifária de importação

O Egito não aplica tarifas (tarifa zero) para a importação de carne bovina/bubalina desossada congelada a nenhum país.

Conclusões

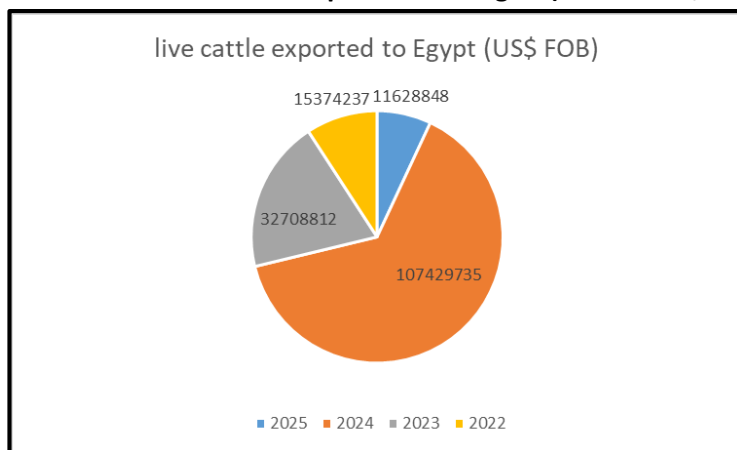
- O mercado egípcio foi recentemente aberto (dezembro/2024) para a carne de búfalo de origem brasileira, em virtude do aceite para a ampliação do escopo do modelo de Certificado Sanitário Internacional (CSI) utilizado para respaldar as exportações de carne bovina do Brasil ao Egito);
- A partir de 2021 as importações egípcias de carne de búfalos da Índia ultrapassaram as importações egípcias de carne bovina do Brasil. Desde então, a Índia permanece como o maior fornecedor de carne vermelha (de origem bubalina) ao Egito, e o Brasil ocupa a segunda posição, como um grande fornecedor de carne vermelha (de origem bovina) a este mercado;
- Em paralelo, observa-se que as exportações de bovinos vivos do Brasil ao Egito vêm aumentando nos últimos anos, especialmente nos anos de 2023 e 2024 (ver Tabela 1).

Tabela 1 – Números das exportações brasileiras de bovinos vivos ao Egito (2022 a 2024)

	Transação	Exportação					
	Ano	2022		2023		2024	
Produto	Bloco/País	Valor (US\$)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Peso (Kg)
OUTROS BOVINOS VIVOS (SH 010229)	EGITO	15,374,237	6,267,627	32,708,812	14,553,740	107,429,735	52,338,771

Fonte: AgroStat (<https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/Agrostat/Agrostat.html>)

Gráfico 2 – Bovinos vivos exportados ao Egito (em dólares, FOB)



Fonte: FAOSTAT (<https://www.fao.org/faostat/en/>)

Sugestões ao setor privado brasileiro

Para aumentar a participação das carnes bovinas e bubalinas do Brasil no mercado egípcio, sugere-se:

- ✓ Em termos de valor agregado, é imprescindível trabalhar a promoção comercial dos cortes nobres (*“premium”*) junto aos principais *stakeholders* egípcios;
- ✓ Em termos de volume, observam-se oportunidades para as exportações brasileiras de carne de búfalo ao Egito, e também de carne bovina resfriada embalada à vácuo (notadamente após a decisão regulatória egípcia de aumentar o prazo de validade deste produto para 89 dias).